

Laurence Delaire

DIRETORA DE GARANTIAS
DO GRUPO ENGIE

“

A política de seguros do ENGIE tem como principal objetivo a otimização da cobertura de riscos seguráveis em termos de limite, escopo e custos

”



A consciência do risco no ENGIE é madura, diz Laurence Delaire. O grupo energia optou para a centralização de compra de seguros para o controle otimizado da cobertura dos riscos do grupo, “um verdadeiro desafio se leva em conta a relevância da ENGIE e sua escala global”.

‘Gestão de Riscos e Seguros’ (doravante GRS): Ator mundial da energia e especialista em três setores: eletricidade, gás natural e serviços para o setor energético, como o ENGIE define sua política de seguros?

Laurence Delaire (doravante LD): Em primeiro lugar, gostaria de dizer que estou orgulhoso de que a política de seguros do nosso grupo esteja formalizada e conte com a aprovação e o apoio do nosso presidente.

Dito isto, a política de seguros do ENGIE tem como principal objetivo a otimização da cobertura dos riscos seguráveis, em termos de limites, escopo e custos.

Também se baseia em ter uma visão global, abrangente, coerente e, naturalmente, controlada das soluções implementadas para proteger os resultados do Grupo frente às principais ameaças a que possa estar exposto.

Como consequência destas premissas, o processo de compra de seguros é centralizado, e isso se traduz em grandes vantagens para o ENGIE, não só em termos de redução de custos ou pela possibilidade de obter melhores condições em termos de escopo e limites das garantias, mas também em outros aspectos, como na hora de lidar com um sinistro.

Em suma, a centralização permite ter controle otimizado da cobertura dos riscos do Grupo, um verdadeiro desafio se considerarmos a relevância do ENGIE e sua envergadura global.

GRS: Onde fica a Direção de Seguros dentro da organização?

LD: Ela depende da área financeira.

PROGRAMAS GLOBAIS

GRS: Quais são, então, os principais fundamentos de seus programas de seguros?

LD: Em primeiro lugar, a centralização. Isto significa que todas as decisões importantes relacionadas a este tema são tomadas num Comitê de Seguros,

que tem como prioridade a criação de programas globais e a negociação com um pequeno número de sócios seguradores, que também são essenciais.

Outro dos princípios é o controle das perdas de danos, a pedra angular da nossa estratégia de gestão de riscos, que tem o objetivo de melhorar nosso perfil de riscos e, conseqüentemente, reduzir o custo final das coberturas.

Além disso, para garantir que os programas de seguros atendam verdadeiramente às suas necessidades, realiza-se um diálogo contínuo com as unidades de negócio do Grupo.

Finalmente, desenvolvemos um trabalho em equipe com nossos corretores para obter a melhor opção nos mercados tanto de seguro quanto de resseguro e adaptar nossa estratégia de posicionamento às condições do mercado.



GRS: Vocês estão encontrando dificuldades no mercado segurador para alguns riscos?

Quais?

LD: Atualmente o mercado de seguros e o de resseguros estão fornecendo capacidade e cobertura adequadas para a maioria dos riscos. No entanto, onde eu acho que a resposta do mercado não está totalmente alinhada com as nossas necessidades é nas áreas de riscos cibernéticos e de lucros cessantes, onde a oferta não é suficiente em termos de cobertura e capacidade.

“As próximas renovações nos permitirão continuar melhorando a cobertura do grupo e otimizando nosso orçamento”

GRS: Qual é a sua previsão para as próximas renovações de seus programas de seguros?

LD: Sou otimista, já que tanto o mercado segurador quanto o ressegurador continuam ‘fracos’, e o perfil de risco do ENGIE é bem perceptível. Acho que as próximas renovações nos permitirão continuar a melhorar a cobertura do Grupo e a otimizar nosso orçamento.

ELEMENTO-CHAVE

GRS: O ENGIE tem alguma cativa? De que tipo? Qual é o seu papel dentro do Grupo?

LD: O ENGIE tem uma cativa de resseguro, que é um elemento-chave na nossa política de financiamento do risco. A cativa se envolve na maioria dos nossos programas de seguros e cobre os riscos de tipo baixo/médio, ao mesmo tempo em que permite limitar a transferência para o mercado segurador e para o ressegurador dos riscos de gravidade alta.



“O ENGIE tem uma cativa de resseguro, que é um elemento-chave na nossa política de financiamento de risco”

GRS: Qual é o apoio que a Direção de Seguros dá aos outros departamentos do Grupo?

LD: Nossa colaboração é constante. Fornecemos informações sobre a colocação dos programas de seguros e coberturas e os ajudamos na gestão de sinistros. Também estamos muito envolvidos na prevenção de perdas, principalmente nas áreas de análise de riscos e na verificação e estabelecimento de cláusulas contratuais.

No caso de novos projetos ou novas actividades que arriscam, coletamos nosso conhecimento e experiência no mercado de seguros e o compartilhamos com o pessoal operacional e técnico. Além disso, temos um diálogo frequente

com a ERM (Gerência de Risco Corporativo) do Grupo e os apoiamos na avaliação de riscos seguráveis.

Por fim, nosso departamento também trabalha com a unidade de RH do Grupo em tudo aquilo que está ligado aos seguros de previdência social para funcionários e com a área de marketing para o desenvolvimento de soluções seguradoras que atendam os mesmos interesses.

GRS: Qual é a contribuição dos corretores na transferência do risco?

LD: Nossos corretores desempenham um papel fundamental na transferência dos riscos do ENGIE. Eles têm um conhecimento excelente dos mercados de seguro e resseguro e nos assessoram continuamente com as estratégias, capacidades e oferta dos atores principais tanto global quanto regionalmente. Também nos ajudam na colocação e gestão dos programas e sinistros.

CONSCIÊNCIA MADURA

GRS: A sra. acha que a aversão ao risco dentro das empresas está melhorando?

LD: Acredito que a consciência do risco em nosso Grupo é madura e que o Departamento de Seguros, com suas atividades de prevenção de riscos, desempenha um papel importante nisso.

O risco faz parte de todas as atividades humanas e do nosso negócio, pois nosso tipo de atividade (petróleo, gás, energias renováveis, etc.) pode envolver riscos muito altos em muitas áreas.

“Nosso trabalho, juntamente com todas as partes envolvidas dentro do ENGIE, deverá contribuir para uma melhor consciência do risco”

Nosso trabalho, junto com todas as partes envolvidas dentro do ENGIE, deve contribuir para melhorar a consciência do risco, tanto na direção quanto no pessoal de operações e ajudá-los para que se envolvam mais na gestão dessas ameaças.

GRS: Como o ENGIE trabalham para otimizar a prevenção do risco?

LD: A prevenção é uma prioridade para o Departamento de Seguros do ENGIE, já que é a principal forma de reduzir o custo do risco segurável. É uma estratégia de longo prazo, que não está vinculada aos ciclos do mercado de seguros.

Em colaboração com nossos seguradores de danos, negociamos, implementamos e controlamos o programa de engenharia de riscos relevantes. Esta política de Controle de Perdas também faz parte da Política de Seguros do Grupo. Além disso, fizemos uma análise de nossa exposição aos riscos da natureza.

No que diz respeito à Responsabilidade Civil, nossa equipe examina as cláusulas importantes dos contratos para, assim, garantir que tudo esteja correto.

“A prevenção é uma prioridade para o departamento de seguros do ENGIE, já que é o principal meio estratégico para reduzir o custo do risco segurável”

GRS: Em sua opinião, quais são os desafios do seguro para abordar a proteção de empresas como o ENGIE?

LD: O negócio do ENGIE pode ser afetado por perdas catastróficas como qualquer grande empresa global. A indústria do seguro tem de lidar com essa volatilidade potencial e ser capaz de oferecer estabilidade e parceria a longo prazo. ■

UMA VISÃO DE 360° DA ESTRATÉGIA E DO NEGÓCIO DO GRUPO



Bacharel em Direito e mestre em Direito de Seguros, Laurence Delaire é desde março de 2010, a diretora corporativa de seguros do ENGIE. Sua responsabilidade é dirigir uma equipe de trinta pessoas.

A principal tarefa de seu departamento é gerenciar os riscos seguráveis do Grupo ao redor do mundo sob o princípio da centralização. Esta área também dá apoio à área de Recursos Humanos, na negociação de programas relacionados com a saúde.

Outra das suas tarefas é desenvolver e implementar a estratégia de financiamento do risco segurável do Grupo ENGIE. Também dirige o programa de prevenção em todas as plantas industriais do mundo, cuida da concepção e implementação de produtos de seguros que atendem interesses semelhantes. Laurence Delaire também é administradora representante da cativa de resseguro do Grupo GDF SUEZ RE.

Para a diretora de seguros do ENGIE, seu trabalho é “fantástico” porque “o seguro está diretamente relacionado com o negócio e fica na encruzilhada de atividades como ERM, Assessoria Jurídica, Recursos Humanos, Finanças, Segurança, etc.”. “Ter este papel”, acrescenta, “me proporciona uma visão de 360° da estratégia e do negócio do Grupo de forma global”.